

Comunidade em Oração

Liturgia para o II Domingo da Quaresma/Ano A – 01.03.2026

- Transfiguração: Jesus mostra-nos a sua glória imperecível.

- Campanha da Fraternidade: Tema: "Fraternidade e Moradia"; Lema: "Ele veio morar entre nós" (Jo 1,14)

Cor litúrgica: **ROXA** Ano 48 - Nº 2798 Comissão Dioc. de Liturgia - Erechim/RS - www.diocesedeerexim.org.br



(Reza-se a dezena do terço pelas vocações, antes de serem anunciadas as intenções.)

1. RITOS INICIAIS

Na sua Transfiguração, o Senhor fortalece a fé de seus discípulos, que ainda iriam provar a angústia da sua crucificação e morte. Para nós, hoje, é sinal de esperança em nossa caminhada quaresmal.

(Nº 117) Ref.: **Senhor, tende compaixão do vosso povo que acolhe a conversão. /:Reacendei em nós a chama batismal. Oh! Dai-nos luz e vosso perdão!:/**

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! Na imensidão de vosso amor, purificai-me! Do meu pecado, todo inteiro, me lavai e apagai completamente a minha culpa.
2. Eu reconheço toda a minha iniquidade, o meu pecado está sempre à minha frente. Foi contra vós, só contra vós que eu pequei e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!
3. Criai em mim um coração que seja puro. Dai-me de novo um espírito decidido. Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, nem retireis de mim o vosso Santo Espírito.
4. Dai-me de novo a alegria de ser salvo e confirmai-me com espírito generoso! Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar e minha boca anunciará vosso louvor!

Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A Vida na Liturgia

Ato Penitencial

P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai (*silêncio*).

(Nº 675/C) Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, /:que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor:/

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

P. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

P. Cristo, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

P. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

Oração Coleta

P. OREMOS. Ó Deus, que nos mandastes ouvir o vosso Filho amado, alimentai-nos com a

vossa palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão de vossa glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Leccionário Dominical, Ano A, p.110-112.)

1ª Leitura: Gn 12,1-4a

L. *Leitura do Livro do Gênesis.*

Naqueles dias, o Senhor disse a Abrão: "Sai da tua terra, da tua família e da casa do teu pai, e vai para a terra que eu te vou mostrar. Farei de ti um grande povo e te abençoarei: engrandecerei o teu nome, de modo que ele se torne uma bênção. Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; em ti serão abençoadas todas as famílias da terra!". E Abrão partiu, como o Senhor lhe havia dito.

- Palavra do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Salmo Responsorial: Sl 32(33)

S. Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, venha a vossa salvação!

A. **Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, venha a vossa salvação!**

S. 1. - Pois reta é a palavra do Senhor,* e tudo o que ele faz merece fé. - Deus ama o direito e a justiça,* transborda em toda a terra a sua graça.

2. - Mas o Senhor pousa o olhar sobre os que o temem,* e que

confiam esperando em seu amor,
- para da morte libertar as suas
vidas * e alimentá-los quando é
tempo de penúria.

**A. Sobre nós venha, Senhor, a
vossa graça, venha a vossa sal-
vação!**

3. - No Senhor nós esperamos
confiantes,* porque ele é nosso
auxílio e proteção! - Sobre nós
venha, Senhor, a vossa graça,*
da mesma forma que em vós nós
esperamos!

2ª Leitura: 2Tm 1,8b-10

**L. Leitura da Segunda Carta de
São Paulo a Timóteo.**

**Caríssimo: Sofre comigo pelo
Evangelho, fortificado pelo po-
der de Deus. Deus nos salvou
e nos chamou com uma voca-
ção santa, não devido às nossas
obras, mas em virtude do seu
desígnio e da sua graça, que
nos foi dada em Cristo Jesus
desde toda a eternidade. Esta
graça foi revelada agora, pela
manifestação de nosso Salva-
dor, Jesus Cristo. Ele não só
destruiu a morte, como também
fez brilhar a vida e a imortali-
dade por meio do Evangelho. -
Palavra do Senhor.**

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 139) **:/Louvor a vós, ó Cris-
to, Rei da eterna glória:/**

S. Numa nuvem resplendente fe-
z-se ouvir a voz do Pai: Eis meu
Filho muito amado, escutai-o,
todos vós.

**:/Louvor a vós, ó Cristo, Rei da
eterna glória:/**

Evangelho: Mt 17,1-9

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

P. + Proclamação do Evangelho
de Jesus Cristo segundo Mateus.

A. Glória a Vós, Senhor.

P. *Naquele tempo, Jesus tomou
consigo Pedro, Tiago e João,*

*seu irmão, e os levou a um lugar
à parte, sobre uma alta montanha.
E foi transfigurado diante deles;
o seu rosto brilhou como o sol e
as suas roupas ficaram brancas
como a luz. Nisto apareceram-
lhes Moisés e Elias, conversando
com Jesus. Então Pedro tomou a
palavra e disse: “Senhor, é bom
ficarmos aqui. Se queres, vou fa-
zer aqui três tendas: uma para ti,
outra para Moisés, e outra para
Elias”. Pedro ainda estava falan-
do, quando uma nuvem luminosa
os cobriu com sua sombra. E da
nuvem uma voz dizia: “Este é o
meu Filho amado, no qual eu pus
todo meu agrado. Escutai-o!”
Quando ouviram isto, os discipu-
los ficaram muito assustados e ca-
íram com o rosto em terra. Jesus
se aproximou, tocou neles e di-
se: “Levantai-vos, e não tenhais
medo”. Os discípulos ergueram os
olhos e não viram mais ninguém,
a não ser somente Jesus. Quando
desciam da montanha, Jesus orde-
nou-lhes: “Não conteis a ninguém
esta visão até que o Filho do Ho-
mem tenha ressuscitado dos mor-
tos”. - Palavra da Salvação.*

A. Glória a vós, Senhor!

Homilia Profissão de Fé

Oração dos Fiéis

P. Tendo escutado a Palavra de
seu Filho amado, apresentemos
a Deus Pai nossas preces comu-
nitárias.

**A. Por vosso amor, atendei-nos,
Senhor!**

1. Para que toda a Igreja se com-
prometa com o anúncio da Boa
Nova da Salvação, transfigu-
rando as realidades de dor e de
morte pela graça redentora de
Cristo, nós vos pedimos.

2. Para que, como sociedade, sai-
bamos trabalhar para que todas
as pessoas tenham digna habita-
ção e serviços em prol da saúde,
da educação e do cuidado com

os mais frágeis e empobrecidos,
nós vos pedimos.

3. Para que a Quaresma nos leve
a um desejo maior de conversão
de nossos pecados compromete-
ndo-nos a voltarmos nosso
coração para Deus, nós vos pe-
dimos.

4...

Oração da CF 2026

**A. Deus, nosso Pai, em Jesus,
vosso Filho, viestes morar en-
tre nós e nos ensinastes o va-
lor da dignidade humana. Nós
vos agradecemos por todas as
pessoas e grupos que, sob o
impulso do Espírito Santo, se
empenham em prol da mora-
dia digna para todos. Nós vos
suplicamos: dai-nos a graça da
conversão, para ajudarmos a
construir uma sociedade mais
justa e fraterna, com terra,
teto e trabalho para todas as
pessoas, a fim de, um dia, ha-
bitarmos, convosco, a casa do
Céu. Amém.**

P. *Conclui.*

A. Amém.

3. LITURGIA EUCARÍSTICA

Apresentação das Oferendas

(Nº 143) 1. Bendito és Tu, ó Deus
Criador, revestes o mundo da
mais fina flor; restauras o fraco
que a Ti se confia. E junto aos ir-
mãos, em paz, o envias.

Ref.: **:/Ó Deus do universo, és
Pai e Senhor, por tua bondade
recebe o louvor!:/**

2. Bendito és Tu, ó Deus Criador,
por quem aprendeu o gesto do
amor: colher a fartura e ter a be-
leza, de ser a partilha dos frutos
da mesa!

3. Bendito és Tu, ó Deus Criador, fe-
cundas a terra com vida e amor! A
quem aguardava um canto de fes-
ta, a mesa promete eterna seresta!

P. Orai, irmãos e irmãs, para que
o meu e vosso sacrifício seja
aceito por Deus Pai todo-pode-
roso.

A. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

P. Estas oferendas, Senhor, apaguem os nosso pecados e santifiquem os corpos e as mentes dos vossos fiéis para a celebração da Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

Oração Eucarística III

(Missal, p.545)

Prefácio:

A Transfiguração do Senhor

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

A. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

A. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, nosso Senhor. Tendo predito aos discípulos a própria morte, Jesus lhes mostra, na montanha sagrada, todo o seu esplendor, e com o testemunho da Lei e dos Profetas nos ensina que, pela paixão, chegará à glória da ressurreição. Por isso, com as forças celestiais, vos celebramos sempre aqui na terra e proclamamos sem cessar a vossa grandeza, cantando a uma só voz:

(Nº 758/H) Santo, santo, santo, Senhor Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas. Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas! Hosana nas alturas.

P. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

A. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé!

A. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

A. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos torne-mos em Cristo um só corpo e um só espírito.

A. O Espírito nos una num só corpo!

P. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, *(Santo do dia ou padroeiro)* e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

A. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

P. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa N. e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

A. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

P. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

Rito da Comunhão

(Pai Nosso – Oração da Paz – Fração do Pão) Comunhão

(Nº 162) **Ouvir o Cristo, reconhecer-lo, seguir seus passos e caminhar: é ter certeza da vida nova, vencendo a morte e ressuscitar.**

1. Com Pedro, Tiago e João, sozinhos retirados. Jesus num alto monte, é ali transfigurado.
2. Elias com Moisés, conversam com Jesus. As vestes resplandecem, se tornam como a luz.
3. Então Pedro falou: “É bom estar aqui! Três tendas nós faremos, aos dois e para Ti.”
4. A nuvem envolveu, com sombras a cobrir. O medo os abateu, sem nada a proferir.
5. Da nuvem, uma voz: “Esse é meu Filho amado!” A voz também falou: “Ouvi o seu recado.”

Oração depois da Comunhão

P. OREMOS. Nós comungamos, Senhor, no mistério da vossa glória, e nos empenhamos em render-vos graças, porque nos concedeis, ainda na terra, participar dos bens do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

4. RITOS FINAIS

(Avisos)

Oração sobre o Povo

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

Diác. ou P.: Inclinaí-vos para receber a bênção. *(Todos se inclinam)*

P. Abençoi generosamente, Senhor, os vossos fiéis e fazei-os aderir ao Evangelho do vosso Filho; possam desejar sempre e, um dia, felizes alcançar a mesma glória que ele revelou aos Apóstolos. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

A. Amém.

P. Glorificai o Senhor com a vossa vida, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

Hino da CF 2026

1. No caminho da vida sofrida, há irmãos sem abrigo, sem chão. Na calçada, no bairro, na espera, brota o grito, o clamor do irmão. Mas o Verbo se fez moradia no presépio da simplicidade: vem morar com o pobre sofrido, transformando a dor em bondade!

Ref.: **“Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14), Deus conosco em cada irmão! Por um lar de amor e justiça, nosso canto as nações ouvirão.**

2. Onde falta direito e cuidado, sobra medo, abandono e dor. Mas a fé, que se faz compromisso, ergue a voz com firmeza e ardor! Quando o amor for tijolo e telhado, e a justiça a nossa missão, cada casa será testemunho do Evangelho de Cristo em ação!

3. Se o profeta levanta sua voz, é o Cristo que clama também: “Dai morada ao pequeno e ao fraco, sede os braços que acolhem o bem!”. Nossa fé não se finda no altar: partilhar brota em nós comunhão. Espalhando as sementes do amor, nossa fé faz de nós mais irmãos!

Cantos Alternativos

(Nº 116) Ref.: **Volta, meu povo, ao teu Senhor e exultará teu coração. Ele será teu condutor, /:tua esperança de salvação!:/**

1. Se confessas teu pecado, Ele é justo e compassivo, cantarás, purificado, os louvores do Deus vivo.
2. Nossas vidas tão dispersas, nosso Deus as juntará, e seremos novo povo, Ele nos renovará!

(Nº 161) Ref.: **Então, da nuvem luminosa dizia uma voz: “Este é meu Filho amado, escutem sempre o que ele diz!”**

1. Transborda um poema do meu coração: vou cantar-vos, ó rei, esta minha canção.
2. Sois tão belo, o mais belo entre os filhos dos homens! Porque Deus, para sempre, vos deu sua bênção.
3. Levai vossa espada de glória no flanco, herói valoroso, no vosso esplendor.
4. Saí para a luta no carro de guerra em defesa da fé, da justiça e verdade!
5. Vosso trono, ó Deus, é eterno, sem fim; vosso cetro real é sinal de justiça.

(Nº 168) Ref.: **Que nossos olhos não se fechem à tua graça que nos renova. Cremos, Senhor, e seguiremos os teus caminhos por toda a vida!**

1. Buscamos águas nessas fontes que tiram lamas e nos devolvem a luz da vida. Não há pecados que escondam maior certeza, as tuas obras se manifestam.
2. Escuridão está presente na dor da vida injustiçada, tão oprimida. A luz será bem reluzente, será verdade se, enfim, saradas são as feridas.
3. Aquele que abriu os olhos a tanta gente e devolveu luz e esperança não abandona, é presença confortadora em quem se entrega, total confiança.

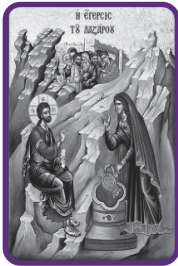
Comunidade em Oração

Liturgia para o III Domingo da Quaresma/Ano A – 08.03.2026

- Jesus: água que sacia nossa sede do Eterno.

- Campanha da Fraternidade: Tema: "Fraternidade e Moradia"; Lema: "Ele veio morar entre nós" (Jo 1,14)

Cor litúrgica: **ROXA** Ano 48 - Nº 2799 Comissão Dioc. de Liturgia - Erechim/RS - www.diocesedeerexim.org.br



(Reza-se a dezena do terço pelas vocações, antes de serem anunciadas as intenções.)

1. RITOS INICIAIS

A exemplo da mulher samaritana, à beira do poço, nos encontramos nós também, agora, prontos para beber da fonte de vida que é Jesus, reconhecendo-o como nosso Deus e Salvador.
(Nº 121) 1. Da angústia e opressão vem libertar-nos, ó Senhor. /:E atende o lamento desta minha oração.:/

Ref.: /:Ó Senhor, tem compaixão, com sede busco tua face. Derrama a graça do teu perdão.:/

2. És amparo e proteção, misericórdia, ó Senhor. /:Orienta meus passos nos caminhos do amor.:/

Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A Vida na Liturgia

Ato Penitencial

P. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor (*silêncio*).

(Nº 691) S. Senhor, que fazeis passar da morte para a vida

quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

S. Ó Cristo, que quisestes ser levantado da terra para atrair-nos a vós, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

S. Senhor, que nos submetestes ao julgamento da vossa cruz, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

Oração Coleta

P. OREMOS. Ó Deus, autor de toda misericórdia e bondade, que indicastes o jejum, a oração e a esmola como remédio contra o pecado, acolhei benigno esta confissão da nossa humildade, para que, reconhecendo as nossas faltas, sejamos sempre regenerados pela vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Lecionário Dominical, Ano A, p.113-119.)

1ª Leitura: Ex 17,3-7

L. *Leitura do Livro do Êxodo. Naqueles dias, o povo, sedento de água, murmurava contra Moisés e dizia: "Por que nos fizeste sair do Egito? Foi para nos fazer morrer de sede, a nós, nossos filhos e nosso gado?" Moisés clamou ao Senhor, dizendo: "Que farei por este povo? Por pouco não me*

apedrejam!" O Senhor disse a Moisés: "Passa adiante do povo e leva contigo alguns anciãos de Israel. Toma a tua vara com que feriste o rio Nilo e vai. Eu estarei lá, diante de ti, sobre o rochedo, no monte Horeb. Ferirás a pedra e dela sairá água para o povo beber". Moisés assim fez na presença dos anciãos de Israel. E deu àquele lugar o nome de Massa e Meriba, por causa da disputa dos filhos de Israel e porque tentaram o Senhor, dizendo: "O Senhor está no meio de nós, ou não?" - Palavra do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Salmo Responsorial: Sl 94 (95)

S. Hoje não fecheis o vosso coração, mas ouvi a voz do Senhor!

A. **Hoje não fecheis o vosso coração, mas ouvi a voz do Senhor!**

S. 1. - Vinde, exultemos de alegria no Senhor,* aclamemos o Rochedo que nos salva! - Ao seu encontro caminhemos com louvores,* e com cantos de alegria o celebremos!

2. - Vinde adoremos e prostremo-nos por terra,* e ajoelhe-mos ante o Deus que nos criou! = Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor,+ e nós somos o seu povo e seu rebanho,* as ovelhas que conduz com sua mão.

3. = Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: + "Não fecheis os corações como em Meriba,* como em Massa, no deserto, aquele dia, - em que outrora vossos pais me provocaram,* apesar de terem visto as minhas obras".

2ª Leitura: Rm 5,1-2.5-8

L. *Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.*

Irmãos: Justificados pela fé, estamos em paz com Deus, pela mediação do Senhor nosso, Jesus Cristo. Por ele tivemos acesso, pela fé, a esta graça, na qual estamos firmes e nos gloriamos, na esperança da glória de Deus. E a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado. Com efeito, quando éramos ainda fracos, Cristo morreu pelos ímpios, no tempo marcado. Dificilmente alguém morrerá por um justo; por uma pessoa muito boa, talvez alguém se anime a morrer. Pois bem, a prova de que Deus nos ama é que Cristo morreu por nós, quando éramos ainda pecadores. - Palavra do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Aclamação ao Evangelho

(Nº 136) /: **Honra, glória, poder e louvor a Jesus, nosso Deus e Senhor!**

S. Na verdade, sois Senhor, o Salvador do mundo. Senhor, dai-me água viva a fim de eu não ter sede!

/: **Honra, glória, poder e louvor a Jesus, nosso Deus e Senhor!:**

Evangelho: Jo 4,5-42

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. + Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

A. **Glória a vós, Senhor.**

P. *Naquele tempo, Jesus chegou a uma cidade da Samaria, chamada Sicar, perto do terreno que Jacó tinha dado ao seu filho José. Era aí que ficava o poço de Jacó. Cansado da viagem, Jesus sentou-se junto ao poço. Era por volta do meio-dia. Chegou uma mulher da Samaria para tirar água. Jesus lhe disse: “Dá-me de beber”. Os discípulos tinham*

ido à cidade para comprar alimentos. A mulher samaritana disse então a Jesus: “Como é que tu, sendo judeu, pedes de beber a mim, que sou uma mulher samaritana?” De fato, os judeus não se dão com os samaritanos. Respondeu-lhe Jesus: “Se tu conhecesses o dom de Deus e quem é que te pede: ‘Dá-me de beber’, tu mesma lhe pedirias a ele, e ele te daria água viva”. A mulher disse a Jesus: “Senhor, nem sequer tens balde e o poço é fundo. De onde vais tirar a água viva? Por acaso, és maior que nosso pai Jacó, que nos deu o poço e que dele bebeu, como também seus filhos e seus animais?” Respondeu Jesus: “Todo aquele que bebe desta água terá sede de novo. Mas quem beber da água que eu lhe darei, esse nunca mais terá sede. E a água que eu lhe der se tornará nele uma fonte de água que jorra para a vida eterna”. A mulher disse a Jesus: “Senhor, dá-me dessa água, para que eu não tenha mais sede e nem tenha de vir aqui para tirá-la”. Disse Jesus: “Vai chamar teu marido e volta aqui”. A mulher respondeu: “Eu não tenho marido”. Jesus disse: “Disseste bem, que não tens marido, pois tiveste cinco maridos, e o que tens agora não é teu marido. Nisso falaste a verdade”. A mulher disse a Jesus: “Senhor, vejo que és um profeta! Os nossos pais adoraram neste monte mas vós dizeis que em Jerusalém é que se deve adorar”. Disse Jesus: “Acredita-me, mulher: está chegando a hora em que nem neste monte, nem em Jerusalém adorareis o Pai. Vós adorais o que não conheceis. Nós adoramos o que conhecemos, pois a salvação vem dos judeus. Mas está chegando a hora, e é agora, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e verdade. De fato, estes são os adoradores que o Pai procura.

Deus é espírito, e aqueles que o adoram devem adorá-lo em espírito e verdade”. A mulher disse a Jesus: “Sei que o Messias (que se chama Cristo) vai chegar. Quando ele vier, vai nos fazer conhecer todas as coisas”. Disse-lhe Jesus: “Sou eu, que estou falando contigo”. Nesse momento, chegaram os discípulos e ficaram admirados de ver Jesus falando com a mulher. Mas ninguém perguntou: “Que desejas?” ou: “Por que falas com ela?” Então a mulher deixou o seu cântaro e foi à cidade, dizendo ao povo: “Vinde ver um homem que me disse tudo o que eu fiz. Será que ele não é o Cristo?” O povo saiu da cidade e foi ao encontro de Jesus. Enquanto isso, os discípulos insistiam com Jesus, dizendo: “Mestre, come”. Jesus, porém, disse-lhes: “Eu tenho um alimento para comer que vós não conheceis”. Os discípulos comentavam entre si: “Será que alguém trouxe alguma coisa para ele comer?” Disse-lhes Jesus: “O meu alimento é fazer a vontade daquele que me enviou e realizar a sua obra. Não dizeis vós: ‘Ainda quatro meses, e aí vem a colheita’? Pois eu vos digo: Levantai os olhos e vede os campos: eles estão dourados para a colheita! O ceifeiro já está recebendo o salário, e recolhe fruto para a vida eterna. Assim, o que semeia se alegra junto com o que colhe’. Pois é verdade o provérbio que diz: ‘Um é o que semeia e outro o que colhe’. Eu vos enviei para colher aquilo que não trabalhastes. Outros trabalharam e vós entrastes no trabalho deles”. Muitos samaritanos daquela cidade abraçaram a fé em Jesus, por causa da palavra da mulher que testemunhava: “Ele me disse tudo o que eu fiz”. Por isso, os samaritanos vieram ao encontro de Jesus e pediram que permanecesse com eles. Jesus permaneceu aí dois dias. E

muitos outros creram por causa da sua palavra. E disseram à mulher: "Já não cremos por causa das tuas palavras, pois nós mesmos ouvimos e sabemos, que este é verdadeiramente o salvador do mundo". - Palavra da Salvação.

A. **Glória a vós, Senhor!**

Homilia **Profissão de Fé**

Oração dos Fiéis

P. No espírito quaresmal, de nos voltarmos a Deus com todo nosso coração, apresentemos-lhe a nossa oração confiante.

A. **Pela vossa misericórdia, ouvi-nos, Senhor.**

1. Para que a Igreja seja a fonte de onde jorram as graças de Deus para toda a humanidade, sobretudo o perdão e a reconciliação, nós vos pedimos.

2. Para que tenhamos a coragem de romper os muros que separaram os povos e as nações, e que criam injustiças, sobretudo para com os mais frágeis, nós vos pedimos.

3. Para que o tema da Campanha da Fraternidade nos oriente a fim de lutarmos para que todas as famílias tenham teto, terra e trabalho dignos, nós vos pedimos.

4. Para que, celebrando o Dia Internacional da Mulher, valorizemos a importância das mulheres na família, na Igreja e na sociedade, nós vos pedimos.

5...

P. Atendei às nossas preces, Senhor, e fortalecei-nos com o vosso amor infinito. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

3. LITURGIA EUCARÍSTICA

Apresentação das Oferendas

(Nº 144) 1. Sê bendito, Senhor, para sempre, pelos frutos das nossas jornadas. Repartidos na mesa do Reino, anunciam a paz almejada.

Ref.: **Senhor da vida, Tu és a nossa salvação. Ao prepararmos a Tua mesa, em Ti buscamos ressurreição.**

2. Sê bendito, Senhor, para sempre, pelos mares, os rios e as fontes. Nos recordam a Tua justiça, que nos leva a um novo horizonte.

3. Sê bendito, Senhor, para sempre, pelas bênçãos qual chuva torren-te. Tu fecundas o chão desta vida, que abriga uma nova semente.

Ou: (Nº 149) **De coração arrependido e humilhado.**

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

Oração sobre as Oferendas

P. Senhor de bondade, concedei-nos por este sacrifício que, pedindo perdão de nossos pecados, saibamos perdoar a os nossos irmãos. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Oração Eucarística II

(Missal, p.536)

Prefácio: A Samaritana

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. Corações ao alto.

A. **O nosso coração está em Deus.**

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, Por Cristo, nosso Senhor. Ao pedir à Samaritana que lhe desse de beber, Jesus suscitava nela o dom da fé; e tão grande era sua sede pela fé dessa mulher, que acendeu nela o fogo

do vosso amor. Por isso, vos servem todas as criaturas, com justiça vos louvam os redimidos e, unânimes, vos bendizem os vossos santos. Concedei-nos também a nós associar-nos aos seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

(Nº 758/H) **Santo, santo, santo, Senhor Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas. Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas! Hosana nas alturas.**

P. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e + o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

A. **Enviai o vosso Espírito Santo!**

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé para a salvação do mundo!

A. **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

P. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vos-

so Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

A. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

A. O Espírito nos una num só corpo!

P. Lembrai-vos, o Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

A. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

A. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

P. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

Rito da Comunhão **(Pai Nosso – Oração da Paz –** **Fração do Pão)** **Comunhão**

(Nº 163) 1. Se conhecesses o dom de Deus, quem é que te diz: dá-me de beber, és tu que lhe pedirias e ele te daria d'água viva, sempre a correr!

Ref.: **Senhor, dá-me de beber, vem e me sacia, em tua fonte viva! Senhor, dá-me de beber, vem e me sacia, nesta santa Eucaristia!**

2. Quem crê em mim, dentro de si terá meu Santo Espírito, fonte a jorrar, um rio de água viva, capaz de saciar a sua sede, sede de Deus!

Ou: (Nº 504) **O Povo de Deus, no deserto, andava...**

Oração depois da Comunhão

P. OREMOS. Senhor, tendo recebido o penhor do mistério celeste, e já saciados na terra com o pão do céu, nós vos pedimos humildemente que se manifeste em nossa vida o que o sacramento realizou em nós. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

4. RITOS FINAIS

(Avisos)

Oração sobre o Povo

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

Diác. ou P.: Inclinaí-vos para receber a bênção. (*Todos se inclinam*)

P. Dirigi, Senhor, nós vos pedimos, os corações dos vossos fiéis, e concedei benigno a vossos servos a graça de, permanecendo no amor a vós e ao próximo, cumprir plenamente os vossos mandamentos. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

A. Amém.

P. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. Graças a Deus.

Hino da CF 2026

1. No caminho da vida sofrida, há irmãos sem abrigo, sem chão. Na calçada, no bairro, na espera, brota o grito, o clamor do irmão. Mas o Verbo se fez moradia no presépio da simplicidade: vem morar com o pobre sofrido, transformando a dor em bondade!

Ref.: **“Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14), Deus conosco em cada irmão! Por um lar de amor e justiça, nosso canto as nações ouvirão.**

2. Onde falta direito e cuidado, sobra medo, abandono e dor. Mas a fé, que se faz compromisso, ergue a voz com firmeza e ardor! Quando o amor for tijolo e telhado, e a justiça a nossa missão, cada casa será testemunho do Evangelho de Cristo em ação!

3. Se o profeta levanta sua voz, é o Cristo que clama também: “Dai morada ao pequeno e ao fraco,

sede os braços que acolhem o bem!”. Nossa fé não se finda no altar: partilhar brota em nós comunhão. Espalhando as sementes do amor, nossa fé faz de nós mais irmãos!

Oração CF 2026

Deus, nosso Pai, em Jesus, vosso Filho, viestes morar entre nós e nos ensinastes o valor da dignidade humana. Nós vos agradecemos por todas as pessoas e grupos que, sob o impulso do Espírito Santo, se empenham em prol da moradia digna para todos. Nós vos suplicamos: dai-nos a graça da conversão, para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, com terra, teto e trabalho para todas as pessoas, a fim de, um dia, habitarmos, convosco, a casa do céu. Amém.

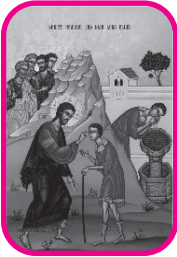
Comunidade em Oração

Liturgia para o IV Domingo da Quaresma/Ano A – 15.03.2026

- Domingo da Alegria (Laetare): Jesus abre nossos olhos e purifica a nossa visão.

- Campanha da Fraternidade: Tema: "Fraternidade e Moradia"; Lema: "Ele veio morar entre nós" (Jo 1,14)

Cor litúrgica: **ROXA OU ROSA** Ano 48 - Nº 2800 Comissão Dioc. de Liturgia - Erechim/RS - www.diocesedeerechim.org.br



(Reza-se a dezena do terço pelas vocações, antes de serem anunciadas as intenções.)

1. RITOS INICIAIS

O dom recebido no dia do Batismo nos faz mudar a percepção do mundo e nos torna verdadeiros discípulos, dispostos a dar razões da nossa fé a todos que pedirem.

(Nº 114) 1. Senhor, Deus de nossos pais, aqui estamos. Teu amor, alegres, vimos celebrar. Tua graça, que nos salva, nós buscamos, nossa vida colocamos neste altar.

Ref.: **Somos povo da Aliança, caminhando na esperança, conduzidos por tua mão! Com os pés no chão da vida, rumo à Páscoa tão querida, te pedimos conversão!**

2. A Palavra nos anima e orienta, fortalece e dá sentido à nossa cruz. O teu pão nos une a todos, nos sustenta, por caminhos da justiça nos conduz.

3. Nesta casa, reunidos em família, aprendemos o valor da oração, do jejum que nos educa na partilha, do amor, que faz a gente ser irmão.

4. Celebrando a Eucaristia ensaiamos nossa Páscoa, vida plena em comunhão. Pelas lutas e conquistas te louvamos, tua bênção te pedimos pra missão.

Ou: (Nº 119) **Como Jesus, vou carregar a minha cruz pra poder ressuscitar.**

Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A Vida na Liturgia Ato Penitencial

P. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios (*silêncio*). Confessemos os nossos pecados:

A. **Confesso a Deus todo-poderoso...**

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

P. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

P. Cristo, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

P. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

Oração Coleta

P. OREMOS. Ó Deus, que por vossa Palavra realizais de modo admirável a reconciliação do gênero humano, concedei ao povo cristão correr ao encontro das festas que se aproximam, cheio de fervor e exultando de fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Leccionário Dominical, Ano A, p.120-126.)

1ª Leitura: 1Sm 16,1b.6-7.10-13a

L. *Leitura do Primeiro Livro de Samuel.*

Naqueles dias, o Senhor disse a Samuel: Enche o chifre de óleo e vem para que eu te envie à casa de Jessé de Belém, pois escolhi um rei para mim entre os seus filhos. Assim que chegou, Samuel viu a Eliab e disse consigo: "Certamente é este o unguido do Senhor!" Mas o Senhor disse-lhe: "Não olhes para a sua aparência nem para a sua grande estatura, porque eu o rejeitei. Não julgo segundo os critérios do homem: o homem vê as aparências, mas o Senhor olha o coração". Jessé fez vir seus sete filhos à presença de Samuel, mas Samuel disse: "O Senhor não escolheu a nenhum deles". E acrescentou: "Estão aqui todos os teus filhos?" Jessé respondeu: "Resta ainda o mais novo que está apascentando as ovelhas". E Samuel ordenou a Jessé: "Manda buscá-lo, pois não nos sentiremos à mesa enquanto ele não chegar". Jessé mandou buscá-lo. Era Davi, ruivo, de belos olhos e de formosa aparência. E o Senhor disse: "Levanta-te, unge-o: é este!" Samuel tomou o chifre com óleo e ungiu a Davi na presença de seus irmãos. E a partir daquele dia o espírito do Senhor se apoderou de Davi. - Palavra do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Salmo Responsorial: Sl 22(23)

S. O Senhor é o pastor que me conduz; não me falta coisa alguma.

A. **O Senhor é o pastor que me conduz; não me falta coisa alguma.**

S. 1. - O Senhor é o pastor que me conduz;* não me falta coisa alguma. - Pelos prados e campinas verdejantes* ele me leva a descansar. - Para as águas repousantes me encaminha,* e restaura as minhas forças.

2. - Ele me guia no caminho mais seguro,* pela honra do seu nome. - Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso,* nenhum mal eu temerei. - Estais comigo com bastão e com cajado,* eles me dão a segurança!

3. - Preparais à minha frente uma mesa,* bem à vista do inimigo; - com óleo vós ungis minha cabeça,* e o meu cálice transbordada.

4. - Felicidade e todo bem hão de seguir-me,* por toda a minha vida; - E, na casa do Senhor, habitarei * pelos tempos infinitos.

2ª Leitura: Ef 5,8-14

L. *Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.*

Irmãos: Outrora éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor. Vivei como filhos da luz. E o fruto da luz chama-se: bondade, justiça, verdade. Discerni o que agrada ao Senhor. Não vos associeis às obras das trevas, que não levam a nada; antes, desmascarai-as. O que essa gente faz em segredo, tem vergonha até de dizê-lo. Mas tudo o que é condenável torna-se manifesto pela luz; e tudo o que é manifesto é luz. É por isso que se diz: “Desperta, tu que dormes, levanta-te dentre os mortos e sobre ti Cristo resplandecerá”. - Palavra do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Aclamação ao Evangelho

(Nº 134) **Louvor e glória a Ti, Senhor, /:Cristo Palavra, Palavra de Deus!:/**

S. Pois, eu sou a luz do mundo, quem nos diz é o Senhor e vai ter a luz da Vida quem se faz meu seguidor!

Louvor e glória a Ti, Senhor, /:Cristo Palavra, Palavra de Deus!:/

Evangelho: Jo 9,1-41

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. + Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

A. **Glória a vós, Senhor.**

P. *Naquele tempo, ao passar, Jesus viu um homem cego de nascença. Os discípulos perguntaram a Jesus: “Mestre, quem pecou para que nascesse cego: ele ou os seus pais?” Jesus respondeu: “Nem ele nem seus pais pecaram, mas isso serve para que as obras de Deus se manifestem nele. É necessário que nós realizemos as obras daquele que me enviou, enquanto é dia. Vem a noite, em que ninguém pode trabalhar. Enquanto estou no mundo, eu sou a luz do mundo”. Dito isto, Jesus cuspiu no chão, fez lama com a saliva e colocou-a sobre os olhos do cego. E disse-lhe: “Vai lavar-te na piscina de Siloé” (que quer dizer: Enviado). O cego foi, lavou-se e voltou enxergando. Os vizinhos e os que costumavam ver o cego - pois ele era um mendigo - diziam: “Não é aquele que ficava pedindo esmola?” Uns diziam: “Sim, é ele!” Outros afirmavam: “Não é ele, mas alguém parecido com ele”. Ele, porém, dizia: “Sou eu mesmo!” Então lhe perguntaram: “Como é que se abriram os teus olhos?” Ele respondeu: “Aquele homem chamado Jesus fez lama, colocou-a nos meus olhos e disse-me: ‘Vai a Siloé e lava-te’. Então fui, lavei-me e comecei a ver. Perguntaram-lhe: “Onde está ele?” Respondeu: “Não sei”.*

Levaram então aos fariseus o homem que tinha sido cego. Ora, era sábado, o dia em que Jesus tinha feito lama e aberto os olhos do cego. Novamente, então, lhe perguntaram os fariseus como tinha recuperado a vista. Respondeu-lhes: “Colocou lama sobre meus olhos, fui lavar-me e agora vejo!” Disseram, então, alguns dos fariseus: “Esse homem não vem de Deus, pois não guarda o sábado”. Mas outros diziam: “Como pode um pecador fazer tais sinais?” E havia divergência entre eles. Perguntaram outra vez ao cego: “E tu, que dizes daquele que te abriu os olhos?” Respondeu: “É um profeta”. Então, os judeus não acreditaram que ele tinha sido cego e que tinha recuperado a vista. Chamaram os pais dele e perguntaram-lhes: “Este é o vosso filho, que dizeis ter nascido cego? Como é que ele agora está enxergando?” Os seus pais disseram: “Sabemos que este é nosso filho e que nasceu cego. Como agora está enxergando, isso não sabemos. E quem lhe abriu os olhos também não sabemos. Interrogai-o, ele é maior de idade, ele pode falar por si mesmo”. Os seus pais disseram isso, porque tinham medo das autoridades judaicas. De fato, os judeus já tinham combinado expulsar da comunidade quem declarasse que Jesus era o Messias. Foi por isso que seus pais disseram: “É de maior idade. Interrogai-o a ele”. Então, os judeus chamaram de novo o homem que tinha sido cego. Disse-lhe: “Dá glória a Deus! Nós sabemos que esse homem é um pecador”. Então ele respondeu: “Se ele é pecador, não sei. Só sei que eu era cego e agora vejo”. Perguntaram-lhe então: “Que é que ele te fez? Como te abriu os olhos?” Respondeu ele: “Eu já vos disse, e não escutastes. Por que quereis ouvir de novo? Por acaso quereis tornar-vos discípulos dele?” Então insultaram-no,

dizendo: “Tu, sim, és discípulo dele! Nós somos discípulos de Moisés. Nós sabemos que Deus falou a Moisés, mas esse, não sabemos de onde é”. Respondeu-lhes o homem: “Espantoso! Vós não sabeis de onde ele é? No entanto, ele abriu-me os olhos! Sabemos que Deus não escuta os pecadores, mas escuta aquele que é piedoso e que faz a sua vontade. Jamais se ouviu dizer que alguém tenha aberto os olhos a um cego de nascença. Se este homem não viesse de Deus, não poderia fazer nada”. Os fariseus disseram-lhe: “Tu nasceste todo em pecado e estás nos ensinando?” E expulsaram-no da comunidade. Jesus soube que o tinham expulsado. Encontrando-o, perguntou-lhe: “Acreditas no Filho do Homem?” Respondeu ele: “Quem é, Senhor, para que eu creia nele?” Jesus disse: “Tu o estás vendo; é aquele que está falando contigo”. Exclamou ele: “Eu creio, Senhor!” E prostrou-se diante de Jesus. Então Jesus disse: “Eu vim a este mundo para exercer um julgamento, a fim de que os que não veem, vejam, e os que veem se tornem cegos”. Alguns fariseus, que estavam com ele, ouviram isto e lhe disseram: “Porventura, também nós somos cegos?” Respondeu-lhes Jesus: “Se fôsseis cegos, não teríeis culpa; mas como dizeis: ‘Nós vemos’, o vosso pecado permanece”. - Palavra da Salvação.

A. **Glória a vós, Senhor!**

Homilia **Profissão de Fé**

Oração dos Fiéis

P. Apresentemos nossa oração comunitária a Deus Pai, que manifesta seu rosto misericordioso por meio de seu filho Jesus.

A. **Senhor, tende compaixão de nós e atendei-nos.**

1. Para que a Igreja, guardiã e anunciadora da fé cristã, ilumi-

ne o caminho das pessoas e dos povos com a luz da Palavra de Deus, nós vos pedimos.

2. Para que sejamos solidários com todas as pessoas que sofrem de cegueira ou outras doenças da visão, nós vos pedimos.

3. Para que as reflexões trazidas pela Campanha da Fraternidade aumentem em nós o espírito de conversão, indo ao encontro das necessidades concretas dos nossos irmãos e irmãs mais necessitados, principalmente ligados à falta de moradia, nós vos pedimos.

4...

P. Iluminai-nos, Senhor, com a luz que brota de vosso Filho, e atendei as preces que a vós dirigimos. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

3. LITURGIA EUCARÍSTICA **Apresentação das Oferendas**

(Nº 151) 1. Escutamos tua voz que nos chamou, para estarmos reunidos a rezar. /:E trouxemos nossas lutas e trabalhos para juntos neste altar apresentar.:/

2. Pelo grande sacramento do batismo, por amor nos aceitaste como irmãos. /:E, por isso, agradecidos nós viemos renovar a nossa fé no teu perdão.:/

3. Tu desejas que façamos penitência, porque ela purifica nossa vida. /:Aceitamos com amor o teu desejo, pois queremos ter a alma redimida.:/

Ou: (Nº 149) **De coração arrependido e humilhado.**

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

Oração sobre as Oferendas

P. Senhor, apresentamos com alegria estes dons, remédio de eterna salvação, pedindo suplicantes que os veneremos dignamente e os santifiquéis para a salvação do mundo. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Oração Eucarística sobre a Reconciliação I

(Missal, p.602)

Prefácio: O Cego de Nascença

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, nosso Senhor. Pelo mistério da encarnação, Jesus conduziu à luz da fé a humanidade que caminhava nas trevas, e elevou à dignidade de filhos e filhas os nascidos na escravidão do pecado, fazendo-os renascer das águas do Batismo. Por isso, todos os seres terrestres e celestes, adorando, entoam um cântico novo; e nós, com os anjos do céu, proclamamos, cantando (dizendo) a uma só voz:

(Nº 758/H) **Santo, santo, santo, Senhor Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas. Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas! Hosana nas alturas.**

P. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo e, desde a origem do mundo, tudo fazeis para sermos santos como vós sois Santo. Olhai as oferendas do vosso povo e derramai sobre elas a força do vosso Espírito, para que se tornem o Corpo + e o Sangue do vosso amado Filho, Jesus Cristo, no qual também somos vossos filhos.

A. **Enviai o vosso Espírito Santo!**

P. Quando outrora estávamos perdidos e incapazes de vos encontrar, vós nos amastes com imenso amor, pois vosso Filho, o único Justo, entregou-se à mor-

te, não rejeitando ser pregado no lenho da cruz. Antes, porém, de seus braços abertos traçarem entre o céu e a terra o sinal permanente da vossa aliança, Jesus quis celebrar a Páscoa com seus discípulos. Ceando com eles, tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P. Do mesmo modo, no fim da Ceia, Jesus, sabendo que ia reconciliar em si todas as coisas pelo sangue a ser derramado na cruz, tomou o cálice repleto do fruto da videira, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé e do amor!

A. **Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

P. Fazendo, pois, memória de vosso Filho, Jesus Cristo, nossa Páscoa e certeza da paz definitiva, celebramos sua morte e ressurreição e, aguardando o dia feliz de sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos, Deus fiel e misericordioso, a vítima que nos reconcilia convosco.

A. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Olhai, com amor, Pai misericordioso, aqueles que unis a vós pelo sacrifício do vosso Filho, e concedei que, pela força do Espírito Santo, os que participam do único pão e do mesmo cálice sejam congregados em Cristo num só corpo, no qual todas as divisões sejam superadas.

A. **O Espírito nos une em um só corpo!**

P. Conservai-nos sempre em comunhão de fé e amor unidos ao Papa N. e ao nosso Bispo N. Ajudai-nos a esperar juntos a vinda do vosso reino, até o dia em que, diante de vós, formos santos entre os Santos na morada celeste, ao lado da Virgem Maria, Mãe de Deus, dos Apóstolos e todos os Santos e com nossos irmãos e irmãs já falecidos que confiamos à vossa misericórdia. Enfim, libertado das feridas do pecado e plenamente transformados em novas criaturas, felizes cantaremos a ação de graças do vosso Cristo que vive para sempre.

P. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

Rito da Comunhão (Pai Nosso – Oração da Paz – Fração do Pão) Comunhão

(Nº 168) Ref.: **Que nossos olhos não se fechem à tua graça que nos renova. Cremos, Senhor, e seguiremos os teus caminhos por toda a vida!**

1. Buscamos águas nessas fontes que tiram lamas e nos devolvem a luz da vida. Não há pecados que escondam maior certeza, as tuas obras se manifestam.

2. Escuridão está presente na dor da vida injustiçada, tão oprimida. A luz será bem reluzente, será verdade se, enfim, saradas são as feridas.

3. Aquele que abriu os olhos a tanta gente e devolveu luz e esperança não abandona, é presença confortadora em quem se entrega, total confiança.

Ou: (Nº 173) **Eu vim para que todos tenham vida...**

Oração depois da Comunhão

P. OREMOS. Ó Deus, luz de todo ser humano que vem a este mundo, iluminai nossos corações com o esplendor da vossa graça, para pensarmos sempre o que vos agrada e amar-vos de todo o coração. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

4. RITOS FINAIS

(Avisos)

Oração sobre o Povo

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

Diác. ou P.: Inclinaí-vos para receber a bênção. *(Todos se inclinam)*

P. Protegeí, Senhor, os que vos suplicam: sustentai os fracos, iluminai sempre com a vossa luz os que andam nas trevas da morte, e concedei que, por vossa misericórdia, libertados de todos os males, cheguemos aos bens supremos. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

P. Ide em paz e anunciai o Evangelho do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Oração CF 2026

Deus, nosso Pai, em Jesus, vosso Filho, viestes morar entre nós e nos ensinastes o valor da dignidade humana. Nós vos agradecemos por todas as pessoas e grupos que, sob o impulso do Espírito Santo, se empenham em prol da moradia digna para todos. Nós vos suplicamos: dai-nos a graça da conversão, para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, com terra, teto e trabalho para todas as pessoas, a fim de, um dia, habitarmos, convosco, a casa do céu. Amém.

Comunidade em Oração

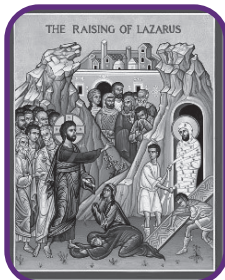
Liturgia para o V Domingo da Quaresma/Ano A – 22.03.2026

- Jesus é o Senhor da Vida.

- Campanha da Fraternidade: Tema: "Fraternidade e Moradia"; Lema: "Ele veio morar entre nós" (Jo 1,14)

Cor litúrgica: **ROXA** Ano 48 - Nº 2801

Comissão Dioc. de Liturgia - Erechim/RS - www.diocesedeerexim.org.br



(Reza-se a dezena do terço pelas vocações, antes de serem anunciadas as intenções. Pode-se conservar o costume de, a partir deste domingo, cobrir as cruzes e imagens dos santos que estão na igreja. As cruzes permanecerão veladas até o fim da celebração da Paixão do Senhor, na Sexta-feira Santa. As imagens, até antes de iniciar a Vigília Pascal).

1. RITOS INICIAIS

A ressurreição de Lázaro é o grande sinal que aponta para a conclusão e realização da missão de Jesus: a destruição do pecado e da morte e a esperança da vida nova que brota de sua cruz.

(Nº 111) Ref.: **Senhor, eis aqui o teu povo que vem implorar teu perdão; é grande o nosso pecado, porém é maior o teu coração.**

1. Sabendo que acolheste Zaquaeu, o cobrador, e assim lhe devolveste tua paz e teu amor. Também nos colocamos ao lado dos que vão buscar, no teu altar, a graça do perdão.
2. Revendo em Madalena a nossa própria fé, chorando nossas penas diante dos teus pés. Também nós desejamos o nosso amor te dar porque só muito amor nos pode libertar.
3. Motivos temos nós de sempre confiar, de erguer a nossa voz, de não desesperar. Olhando aquele gesto que o bom ladrão salvou, não foi, também, por nós, teu sangue que jorrou?

Ou: (Nº 352) **Dom da vida, ó Pai, celebramos...**

Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A Vida na Liturgia

Ato Penitencial

P. O Senhor disse: "Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra". Reconheçamos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração (*silêncio*).

(Nº 697) S. Senhor, que na água e no Espírito nos regenerastes à vossa imagem, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

S. Cristo, que enviastes o vosso Espírito para criar em nós um coração novo, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

S. Senhor, que nos tornais participantes do vosso corpo e do vosso sangue, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

Oração Coleta

P. OREMOS. Senhor nosso Deus, dai-nos por vossa graça caminhar com alegria na mesma caridade que levou o vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor

pelo mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Lecionário Dominical, Ano A, p.127-132)

1ª Leitura: Ez 37,12-14

L. *Leitura da Profecia de Ezequiel.*

Assim fala o Senhor Deus: "Ó meu povo, vou abrir as vossas sepulturas e conduzir-vos para a terra de Israel; e quando eu abrir as vossas sepulturas e vos fizer sair delas, sabereis que eu sou o Senhor. Porei em vós o meu espírito, para que vivais e vos colocarei em vossa terra. Então sabereis que eu, o Senhor, digo e faço - oráculo do Senhor". - Palavra do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Salmo Responsorial: Sl 29(130)

S. No Senhor, toda graça e redenção!

A. **No Senhor, toda graça e redenção!**

S. 1. - Das profundezas eu clamo a Vós, Senhor,* escutai a minha voz! - Vossos ouvidos estejam bem atentos * ao clamor da minha prece!

2. - Se levardes em conta nossas faltas,* quem haverá de subsistir? - Mas em vós se encontra o perdão,* eu vos temo e em vós espero.

3. - No Senhor ponho a minha esperança,* espero em sua palavra. - A minha 'alma espera no Senhor* mais que o vigia pela aurora.

A. No Senhor, toda graça e redenção!

4. - Espere Israel pelo Senhor * mais que o vigia pela aurora. - Pois no Senhor se encontra toda graça* e copiosa redenção. - Ele vem libertar Israel de toda a sua culpa.

2ª Leitura: Rm 8,8-11

L. Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: Os que vivem segundo a carne não podem agradar a Deus. Vós não viveis segundo a carne, mas segundo o Espírito, se realmente o Espírito de Deus mora em vós. Se alguém não tem o Espírito de Cristo, não pertence a Cristo. Se, porém, Cristo está em vós, embora vosso corpo esteja ferido de morte por causa do pecado, vosso espírito está cheio de vida, graças à justiça. E, se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos mora em vós, então aquele que ressuscitou Jesus Cristo dentre os mortos vivificará também vossos corpos mortais por meio do seu Espírito que mora em vós. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 140) /:Glória a vós, ó Cristo, verbo de Deus!:/

S. Eu sou a ressurreição, eu sou a vida. Quem crê em mim não morrerá eternamente.

/:Glória a vós, ó Cristo, verbo de Deus!:/

Evangelho: Jo 11,1-45

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

P. + Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

A. Glória a Vós, Senhor!

P. *Naquele tempo, havia um doente, Lázaro, que era de Betânia, o povoado de Maria e de Marta, sua irmã. Maria era*

aquela que ungira o Senhor com perfume e enxugara os pés dele com seus cabelos. O irmão dela, Lázaro, é que estava doente. As irmãs mandaram então dizer a Jesus: “Senhor, aquele que amas está doente”. Ouvindo isto, Jesus disse: “Esta doença não leva à morte; ela serve para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por ela”. Jesus era muito amigo de Marta, de sua irmã Maria e de Lázaro. Quando ouviu que este estava doente, Jesus ficou ainda dois dias no lugar onde se encontrava. Então, disse aos discípulos: “Vamos de novo à Judeia”. Os discípulos disseram-lhe: “Mestre, ainda há pouco os judeus queriam apedrejar-te, e agora vais outra vez para lá?” Jesus respondeu: “O dia não tem doze horas? Se alguém caminha de dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo. Mas se alguém caminha de noite, tropeça, porque lhe falta a luz”. Depois acrescentou: “O nosso amigo Lázaro dorme. Mas eu vou acordá-lo”. Os discípulos disseram: “Senhor, se ele dorme, vai ficar bom”. Jesus falava da morte de Lázaro, mas os discípulos pensaram que falasse do sono mesmo. Então Jesus disse abertamente: “Lázaro está morto. Mas por causa de vós, alegro-me por não ter estado lá, para que creiais. Mas vamos para junto dele”. Então Tomé, cujo nome significa Gêmeo, disse aos companheiros: “Vamos nós também para morrermos com ele”. Quando Jesus chegou, encontrou Lázaro sepultado havia quatro dias. Betânia ficava a uns três quilômetros de Jerusalém. Muitos judeus tinham vindo à casa de Marta e Maria para as consolar por causa do irmão. Quando Marta soube que Jesus tinha chegado, foi ao encontro dele. Maria ficou sentada em casa. Então

Marta disse a Jesus: “Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido. Mas mesmo assim, eu sei que o que pedires a Deus, ele to concederá”. Respondeu-lhe Jesus: “Teu irmão ressuscitará”. Disse Marta: “Eu sei que ele ressuscitará na ressurreição, no último dia”. Então Jesus disse: “Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, mesmo que morra, viverá. E todo aquele que vive e crê em mim, não morrerá jamais. Crês isto?” Respondeu ela: “Sim, Senhor, eu creio firmemente que tu és o Messias, o Filho de Deus, que devia vir ao mundo”. Depois de ter dito isto, ela foi chamar a sua irmã, Maria, dizendo baixinho: “O Mestre está aí e te chama”. Quando Maria ouviu isso, levantou-se depressa e foi ao encontro de Jesus. Jesus estava ainda fora do povoado, no mesmo lugar onde Marta se tinha encontrado com ele. Os judeus que estavam em casa consolando-a, quando a viram levantar-se depressa e sair, foram atrás dela, pensando que fosse ao túmulo para ali chorar. Indo para o lugar onde estava Jesus, quando o viu, caiu de joelhos diante dele e disse-lhe: “Senhor, se tivesses estado aqui, o meu irmão não teria morrido”. Quando Jesus a viu chorar, e também os que estavam com ela, estremeceu interiormente, ficou profundamente comovido, e perguntou: “Onde o colocastes?” Responderam: “Vem ver, Senhor”. E Jesus chorou. Então os judeus disseram: “Vede como ele o amava!” Alguns deles, porém, diziam: “Este, que abriu os olhos ao cego, não podia também ter feito com que Lázaro não morresse?” De novo, Jesus ficou interiormente comovido. Chegou ao túmulo. Era uma caverna, fechada com uma pedra. Disse Jesus: “Tirai a pedra!” Mar-

ta, a irmã do morto, interveio: “Senhor, já cheira mal. Está morto há quatro dias”. Jesus lhe respondeu: “Não te disse que, se creres, verás a glória de Deus?” Tiraram então a pedra. Jesus levantou os olhos para o alto e disse: “Pai, eu te dou graças porque me ouviste. Eu sei que sempre me escutas. Mas digo isto por causa do povo que me rodeia, para que creia que tu me enviaste”. Tendo dito isso, exclamou com voz forte: “Lázaro, vem para fora!” O morto saiu, atado de mãos e pés com os lençóis mortuários e o rosto coberto com um pano. Então Jesus lhes disse: “Desatai-o e deixai-o caminhar!” Então, muitos dos judeus que tinham ido à casa de Maria e viram o que Jesus fizera, creram nele. - *Palavra da Salvação.*

A. Glória a Vós, Senhor!

Homilia

Profissão de Fé

Oração dos Fiéis

P. Jesus é o Libertador da humanidade. Com total confiança nele, clamemos:

A. Livrai-nos, Senhor!

1. De todo pecado e discórdia.
2. Da falta de fé e de esperança.
3. Do desespero na hora da morte.
4. Da falta de amor para com os irmãos.
5. Da indiferença frente aos seus sofrimentos.
6. Da morte eterna.
- 7...

P. Socorrei-nos, Senhor nosso Deus, com a vossa graça, e livrai-nos de todos os males que nos afastam de vós e do caminho da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

3. LITURGIA EUCARÍSTICA

Apresentação das Oferendas

(Nº 144) 1. Sê bendito, Senhor, para sempre, pelos frutos das nossas jornadas. Repartidos na mesa do Reino, anunciam a paz almejada.

Ref.: **Senhor da vida, Tu és a nossa salvação. Ao prepararmos a Tua mesa, em Ti buscamos ressurreição.**

2. Sê bendito, Senhor, para sempre, pelos mares, os rios e as fontes. Nos recordam a Tua justiça, que nos leva a um novo horizonte.

3. Sê bendito, Senhor, para sempre, pelas bênçãos qual chuva torrente. Tu fecundas o chão desta vida, que abriga uma nova semente.

Ou: (Nº 451) **Nesta mesa da irmandade...**

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

A. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

P. Ouvi-nos, Deus todo-poderoso, e concedei que vossos fiéis, impregnados dos ensinamentos da fé cristã, sejam purificados pela ação deste sacrifício. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

Oração Eucarística II

(Missal, p.536)

Prefácio: Lázaro

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, nosso Senhor. Sendo ele verdadeiro

homem, chorou o amigo Lázaro e, Deus eterno, do túmulo o tirou. Compadecido da humanidade, leva-nos à vida nova pelos mistérios pascais. Enquanto esperamos a glória eterna, com os anjos e com todos os santos, nós vos aclamamos, cantando (dizendo) a uma só voz:

(Nº 758/M) **Santo, santo, santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam vossa glória. Hosana, hosana, hosana nas alturas. Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana, hosana, hosana nas alturas.**

P. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e + o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

A. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé!

A. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vos-

so Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

A. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

A. O Espírito nos una num só corpo!

P. Lembrai-vos, o Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

A. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

A. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

P. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

Rito da Comunhão (Pai Nosso – Oração da Paz – Fração do Pão)

Comunhão

(Nº 174) 1. Senhor, já sentimos teus passos bem perto, entendes as lágrimas todas que rolam do rosto. Nos pedes com intensidade que, crendo, veremos a glória de Deus; devolves a vida perdida a todos que amas, pois são todos teus.

Ref.: **:/Eu sou a ressurreição e a vida, aquele que crê em mim, mesmo que morra, viverá!:/**

2. As mãos e os pés amarrados revelam fraqueza, o rosto coberto de prantos apaga a beleza. A tua presença é força a todo o momento, no riso e na dor, vem desamarrar as correntes e caminharemos nas trilhas do amor.

3. Vem ver, ó Senhor, os irmãos sepultados na vida, deixados de lado, não contam na dura ganância. A fria sentença do lucro é pedra difícil de se remover tua voz é um grito bem forte “saí para fora” e vamos viver.

4. Vivemos na grande certeza da ressurreição, a festa que nunca se acaba na grande mansão.

Então, renascidos na graça, sere-mos a luz celestial a brilhar nos braços d’Aquele que era, que é e que sempre será nosso lar.

Ou: (Nº 191) **Eu quis comer esta ceia agora...**

Oração depois da Comunhão

P. OREMOS. Concedei, ó Deus todo-poderoso, que sejamos sempre contados entre os membros de Cristo cujo Corpo e Sangue comungamos. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

4. RITOS FINAIS Oração sobre o Povo

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

Diác. ou P.: Inclinaí-vos para receber a bênção. (*Todos se inclinam*)

P. Abençoai, Senhor, o vosso povo que espera o dom da vossa bondade e realizai os desejos que foram inspirados pela vossa generosidade. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

A. Amém.

P. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. Graças a Deus.

Hino da CF 2026

1. No caminho da vida sofrida, há irmãos sem abrigo, sem chão. Na calçada, no bairro, na espera, brota o grito, o clamor do irmão. Mas o Verbo se fez moradia no presépio da simplicidade: vem morar com o pobre sofrido, transformando a dor em bondade!

Ref.: **“Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14), Deus conosco em cada irmão! Por um lar de amor e justiça, nosso canto as nações ouvirão.**

2. Onde falta direito e cuidado, sobra medo, abandono e dor. Mas a fé, que se faz compromisso, ergue a voz com firmeza e ardor! Quando o amor for tijolo e telhado, e a justiça a nossa missão, cada casa será testemunho do Evangelho de Cristo em ação!

3. Se o profeta levanta sua voz, é o Cristo que clama também: “Dai morada ao pequeno e ao fraco, sede os braços que acolhem o bem!”. Nossa fé não se finda no altar: partilhar brota em nós comunhão. Espalhando as sementes do amor, nossa fé faz de nós mais irmãos!

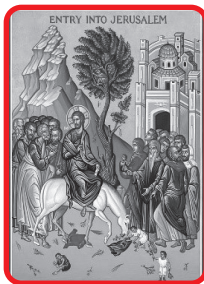
Comunidade em Oração

Liturgia para o Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor – 29.03.2026

- O Cristo, Rei humilde, acolhido pelos pobres.

- Campanha da Fraternidade: Tema: "Fraternidade e Moradia"; Lema: "Ele veio morar entre nós" (Jo 1,14)

Cor litúrgica: **VERMELHA** Ano 48 - Nº 2802 Comissão Dioc. de Liturgia - Erechim/RS - www.diocesedeerexim.org.br



(Reza-se a dezena do terço, antes de serem anunciadas as intenções. Prepare-se: incenso [se usar], a cruz ornada com os ramos, duas velas para acompanhar a cruz, água benta e uma estante

para a proclamação do Evangelho antes da procissão. Enquanto se executa o canto inicial, a procissão do presidente e dos ministros pode sair da sacristia em direção ao local do início da celebração, da forma como de costume. Se não for possível fazer a procissão com todo o povo, estando este dentro da igreja, inicia-se a celebração da porta).

1. COMEMORAÇÃO DA ENTRADA DO SENHOR EM JERUSALÉM

A entrada de Jesus na Cidade Santa expressa o cumprimento da sua missão: Ele é o Rei que dá a vida pelos seus irmãos e irmãs.

(Nº 177) Ref.: **Tu és o Rei dos reis!**

O Deus do céu deu-te reino, força e glória! E entregou, em tuas mãos, a nossa história: Tu és Rei, e o amor é a tua lei!

1. Sou o primeiro e o derradeiro, fui ungido pelo amor. Vós sois meu povo, eu, vosso Rei e o Senhor, Redentor!
2. Vos levarei às grandes fontes, dor e fome não tereis. Vós sois meu povo, eu, vosso Rei; junto a mim vivereis!

Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

Bênção dos Ramos

P. Meus irmãos e minhas irmãs, durante as cinco semanas da Quaresma, preparamos o nosso coração pela penitência e obras de caridade. Hoje aqui nos reunimos e iniciamos, com toda a Igreja, a celebração do mistério pascal de nosso Senhor, sua morte e ressurreição. Para consumá-lo, Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Por isso, celebrando com fé e piedade a memória desta entrada, sigamos os passos de nosso Salvador para que, associados pela graça à sua cruz, participemos também de sua ressurreição e de sua vida.

(Todos erguem os ramos para serem abençoados).

P. OREMOS. Deus eterno e todo-poderoso, santificai + estes ramos com a vossa bênção para que possamos chegar à eterna Jerusalém, seguindo com alegria o Cristo, nosso Rei. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

A. **Amém.**

(Aspergem-se os ramos enquanto se canta. Depois, se for o caso, se prepara o incenso e o diácono pede a bênção).

(Nº 180) Ref.: **:/Hosana ao Filho de Davi:./**

1. Rei de Israel, hosana nas alturas.
2. Bendito o que vem, em nome do Senhor.

Evangelho: Mt 21,1-11

P. ou D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. ou D. + Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

A. **Glória a vós, Senhor.**

(Pode ser incensado.)

Procissão

P. ou D. Sigamos em paz.

A. **Em nome de Cristo. Amém.**

(Inicia-se a procissão: incenso, cruz ornamentada com os ramos, ladeada pe-

las velas, diácono com o Evangeliário, o presidente, seguido pelos ministros e o povo).

(Nº 183) Ref.: **Bendito o que vem em nome do Senhor. /:Hosana, hosana nas alturas!:/**

1. Glória, honra a Ti, ó Cristo, nosso Rei e Redentor, sobe a Ti piedoso hosana, dos pequenos o clamor!
2. De Israel rei esperado; de Davi ilustre Filho; o Senhor é que te envia, ouve, pois, nosso estribilho.
3. Todos juntos te celebram, quer na terra ou nas alturas; cantam todos teus louvores, anjos homens, criaturas.
4. Veio a Ti o povo hebreu com seus ramos, suas palmas. Também hoje te trazemos nossos hinos, nossas almas.
5. E festejam tua entrada que ao Calvário conduzia, mas agora que tu reinas, maior é nossa alegria.
6. Agradaram-te seus hinos, nossos hinos igualmente. O que é bom tu sempre acolhes, Rei bondoso, Rei clemente.

Ou: (Nº 184) Ref.: **:/Hosana hey, hosana ha, hosana hey, hosana hey, hosana ha:./**

1. Ele é o Santo, é o Filho de Maria, é o Deus de Israel, é o Filho de Davi.
2. Vamos a Ele com as flores dos trigais, com os ramos de oliveira, alegria e muita paz.
3. Ele é o Cristo, é o unificador, é hosana nas alturas, é hosana no amor.
4. Ele é a alegria, é a razão de meu viver, é a vida de meus dias, é amparo no sofrer.

(Se usar incenso, o presidente incensa o altar).

Oração Coleta

P. OREMOS. Deus eterno e todo-poderoso, para dar ao gênero humano um exemplo de humildade, quisesses que o nosso Salvador assumisse a condição humana e morresse na cruz. Concedei-nos aprender os

ensinamentos de sua paixão e participar de sua ressurreição. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Lecionário Dominical, Ano A, p.134-148.)

1ª Leitura: Is 50,4-7

L. *Leitura do Livro do Profeta Isaías. O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido para prestar atenção como um discípulo. O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. Mas o Senhor Deus é meu Auxiliar, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado.* - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo Responsorial: Sl 21(22)

S. Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?

A. **Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?**

S. 1. - Riem de mim todos aqueles que me veem,* torcem os lábios e sacodem a cabeça: - "Ao Senhor se confiou, ele o liberte* e agora o salve, se é verdade que ele o ama!"

2. - Cães numerosos me rodeiam furiosos, * e por um bando de malvados fui cercado. - Transpassaram minhas mãos e os meus pés* e eu posso contar todos os meus ossos.

3. - Eles repartem entre si as minhas vestes* e sorteiam entre si a minha túnica. - Vós, porém, ó meu Senhor, não fiquéis longe; * ó minha força, vinde logo em meu socorro!

4. - Anunciarei o vosso nome a meus irmãos* e no meio da assembleia hei de louvar-vos! - Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores, * glorificai-o, descendentes de Jacó, e respeitai-o, toda raça de Israel.

2ª Leitura: Fl 2,6-11

L. *Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses*

Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, e toda língua proclame: "Jesus Cristo é o Senhor", para a glória de Deus Pai. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho da Paixão

(Não se usa incenso e nem acompanha-se com velas).

(Nº 185) **Salve, ó Cristo obediente! Salve, amor onipotente, que te entregou à cruz e te recebeu na luz!**

1. O Cristo obedeceu até a morte, humilhou-se e obedeceu o bom Jesus, humilhou-se e obedeceu, sereno e forte, humilhou-se e obedeceu até a cruz.

Ou: (Nº 140) **/:Glória a vós, ó Cristo, Verbo de Deus:/**

S. Jesus Cristo se tornou obediente, obediente até a morte numa cruz. Pelo que o Senhor Deus o exaltou e deu-lhe um nome muito acima de outro nome.

Paixão do Senhor: Mt 27,11-54

(Breve)

(N.: Narrador(a); L.: Leitor(a); +: Jesus; Gr.: Grupo) (Sem saudação e sinal da cruz sobre o livro e persignação).

P. Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo Mateus.

N. *Naquele tempo, Jesus foi posto diante de Pôncio Pilatos, e este o interrogou: L. "Tu és o rei dos judeus?" N. Jesus declarou: + "É*

como dizes". N. E nada respondeu, quando foi acusado pelos sumos sacerdotes e anciãos. Então Pilatos perguntou: L. "Não estás ouvindo de quanta coisa eles te acusam?" N. Mas Jesus não respondeu uma só palavra, e o governador ficou muito impressionado. Na festa da Páscoa, o governador costumava soltar o prisioneiro que a multidão quisesse. Naquela ocasião, tinham um prisioneiro famoso, chamado Barrabás. Então Pilatos perguntou à multidão reunida: L. "Quem vós quereis que eu solte: Barrabás, ou Jesus, a quem chamam de Cristo?" N. Pilatos bem sabia que eles haviam entregado Jesus por inveja. Enquanto Pilatos estava sentado no tribunal, sua mulher mandou dizer a ele: L. "Não te envolvas com este justo! porque esta noite, em sonho, sofri muito por causa dele". N. Porém, os sumos sacerdotes e os anciãos convenceram as multidões para que pedissem Barrabás e que fizessem Jesus morrer. O governador tornou a perguntar: L. "Qual dos dois quereis que eu solte?" N. Eles gritaram: Gr. "Barrabás". N. Pilatos perguntou: L. "Que farei com Jesus, que chamam de Cristo?" N. Todos gritaram: Gr. "Seja crucificado!" N. Pilatos falou: L. "Mas, que mal ele fez?" N. Eles, porém, gritaram com mais força: Gr. "Seja crucificado!" N. Pilatos viu que nada conseguia e que poderia haver uma revolta. Então ele mandou trazer água, lavou as mãos diante da multidão, e disse: L. "Eu não sou responsável pelo sangue deste homem. Este é um problema vosso!" N. O povo todo respondeu: Gr. "Que o sangue dele caia sobre nós e sobre nossos filhos". N. Então Pilatos soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus, e entregou-o para ser crucificado. Em seguida, os soldados de Pilatos levaram Jesus ao Palácio do governador, e reuniram toda a tropa em volta dele. Tiraram sua roupa e o vestiram com um manto vermelho; depois teceram uma coroa de espinhos, puseram a coroa em sua cabeça, e uma vara em sua mão direita. Então se ajoelharam diante de Jesus e zombaram, dizendo: Gr.

“Salve, rei dos judeus!” N. *Cuspiram nele e, pegando uma vara, bateram na sua cabeça. Depois de zombar dele, tiraram-lhe o manto vermelho e, de novo, o vestiram com suas próprias roupas. Daí o levaram para crucificar. Quando saíam, encontraram um homem chamado Simão, da cidade de Cirene, e o obrigaram a carregar a cruz de Jesus. E chegaram a um lugar chamado Gólgota, que quer dizer “lugar da caveira”. Ali deram vinho misturado com fel para Jesus beber. Ele provou, mas não quis beber. Depois de o crucificarem, fizeram um sorteio, repartindo entre si as suas vestes. E ficaram ali sentados, montando guarda. Acima da cabeça de Jesus puseram o motivo da sua condenação: “Este é Jesus, o Rei dos Judeus”. Com ele também crucificaram dois ladrões, um à direita e outro à esquerda de Jesus. As pessoas que passavam por ali o insultavam, balançando a cabeça e dizendo: Gr. “Tu que ias destruir o Templo e construí-lo de novo em três dias, salva-te a ti mesmo! Se és o Filho de Deus, desce da cruz!” N. Do mesmo modo, os sumos sacerdotes, junto com os mestres da Lei e os anciãos, também zombavam de Jesus: Gr. “A outros salvou... a si mesmo não pode salvar! É Rei de Israel... Desça agora da cruz! e acreditaremos nele. Confiou em Deus; que o livre agora, se é que Deus o ama! Já que ele disse: Eu sou o Filho de Deus”. N. Do mesmo modo, também os dois ladrões que foram crucificados com Jesus, o insultavam. Desde o meio-dia até às três da tarde, houve escuridão sobre toda a terra. Pelas três horas da tarde, Jesus deu um forte grito: + “Eli, Eli, lamá sabactâni?”, N. que quer dizer: “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?” Alguns dos que ali estavam, ouvindo-o, disseram: Gr. “Ele está chamando Elias!” N. E logo um deles, correndo, pegou uma esponja, ensopou-a em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara, e lhe deu para beber. Outros, porém, disseram: Gr. “Deixa, vamos ver se Elias vem salvá-lo!” N. Então Jesus deu outra vez um forte grito e entregou*

o espírito. (Todos se ajoelham e faz-se um momento de oração em silêncio). N. E eis que a cortina do santuário rasgou-se de alto a baixo, em duas partes, a terra tremeu e as pedras se partiram. Os túmulos se abriram e muitos corpos dos santos falecidos ressuscitaram! Saindo dos túmulos, depois da ressurreição de Jesus, apareceram na Cidade Santa e foram vistos por muitas pessoas. O oficial e os soldados que estavam com ele guardando Jesus, ao notarem o terremoto e tudo que havia acontecido, ficaram com muito medo e disseram: Gr. “Ele era mesmo Filho de Deus!”

P. Palavra da Salvação.

A. **Glória a vós, Senhor!**

Homilia

Profissão de Fé

Oração da CF 2026

A. **Deus, nosso Pai, em Jesus, vosso Filho, viestes morar entre nós e nos ensinastes o valor da dignidade humana. Nós vos agradecemos por todas as pessoas e grupos que, sob o impulso do Espírito Santo, se empenham em prol da moradia digna para todos. Nós vos suplicamos: dai-nos a graça da conversão, para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, com terra, teto e trabalho para todas as pessoas, a fim de, um dia, habitarmos, convosco, a casa do Céu. Amém.**

3. LITURGIA EUCARÍSTICA

Apresentação das Oferendas

(Motiva-se a Coleta da Solidariedade.)

(Nº 188) Ref.: **Eu me entrego, Senhor, em tuas mãos e espero pela tua salvação!**

1. Junto de ti, ó Senhor, eu me abriço, não tenha eu de me envergonhar; por tua justiça me salva e teu ouvido ouça meu grito: “Vem logo libertar!”
2. Sê para mim um rochedo firme e forte, uma muralha que sempre me proteja; por tua honra, Senhor, vem conduzir-me, vem desatar-me, és

minha fortaleza!

P. Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

Oração sobre as Oferendas

P. Pela paixão de vosso Filho Unigênito, apressai, Senhor, a hora da nossa reconciliação; concedei-nos, por este único e admirável sacrifício, a misericórdia que não merecemos por nossas obras. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Oração Eucarística II

(Missal, p.536)

Prefácio: *A Paixão do Senhor*

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Inocente, dignou-se sofrer pelos pecadores. Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos. Sua morte apagou nossos pecados e sua ressurreição trouxe-nos a justificação. Por isso, com todos os anjos, nós vos louvamos em alegre celebração, cantando (dizendo) a uma só voz:

(Nº 758/M) **Santo, santo, santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam vossa glória. Hosana, hosana, hosana nas alturas. Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana, hosana, hosana nas alturas.**

P. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e + o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

A. **Enviai o vosso Espírito Santo!**

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ EN-

TREGUE POR VÓS.

P. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé!

A. **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

P. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

A. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

A. **O Espírito nos una num só corpo!**

P. Lembrai-vos, o Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

A. **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

P. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

A. **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São

José, seu esposo, os Apóstolos (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

P. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

Rito da Comunhão (Pai Nosso – Oração da Paz – Fração do Pão) Comunhão

(Nº 173) Ref.: **“Eu vim para que todos tenham vida, que todos tenham vida plenamente”.**

1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor; reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão: onde está o teu irmão, eu estou presente nele.

2. “Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males”. Hoje és minha presença junto a todo o sofredor: onde sofre o teu irmão, eu estou sofrendo nele.

3. “Entreguei a minha vida pela salvação de todos”. Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes: onde morre o teu irmão, eu estou morrendo nele.

4. “Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido”, busca, salva e reconduz a quem perdeu toda a esperança: onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

5. “Salvará a sua vida quem a perde, quem a doa”. “Eu não deixo perecer nenhum daqueles que são meus”. Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

6. “Da ovelha desgarrada eu me fiz o Bom Pastor”; reconduz, acolhe e guia, a quem de mim se extraviou; onde acolhes teu irmão, tu me acolhes também nele.

Oração depois da Comunhão

P. OREMOS. Saciados pelo vosso sacramento, nós vos pedimos, Senhor: como pela morte do vosso Filho nos destes esperar o que cremos, dai-nos, pela ressurreição, alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

4. RITOS FINAIS

(Avisos)

Oração sobre o Povo

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

Diác. ou P.: Inclinaí-vos para receber a bênção. (*Todos se inclinam*)

P. Olhai, Senhor, esta vossa família, pela qual nosso Senhor Jesus Cristo não hesitou entregar-se às mãos dos malfeitores e sofrer o suplício da cruz. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

A. **Amém.**

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

P. Ide em paz e anunciai o Evangelho do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Hino da CF 2026

1. No caminho da vida sofrida, há irmãos sem abrigo, sem chão. Na calçada, no bairro, na espera, brota o grito, o clamor do irmão. Mas o Verbo se fez moradia no presépio da simplicidade: vem morar com o pobre sofrido, transformando a dor em bondade!

Ref.: **“Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14), Deus conosco em cada irmão! Por um lar de amor e justiça, nosso canto as nações ouvirão.**

2. Onde falta direito e cuidado, sobra medo, abandono e dor. Mas a fé, que se faz compromisso, ergue a voz com firmeza e ardor! Quando o amor for tijolo e telhado, e a justiça a nossa missão, cada casa será testemunho do Evangelho de Cristo em ação!

3. Se o profeta levanta sua voz, é o Cristo que clama também: “Dai morada ao pequeno e ao fraco, sede os braços que acolhem o bem!”. Nossa fé não se finda no altar: partilhar brota em nós comunhão. Espalhando as sementes do amor, nossa fé faz de nós mais irmãos!